

# Alt Risco

Diretor: Filomena Barros | Nº.181 - ano 17 | Janeiro/Fevereiro de 2015 | Publicação Mensal | Preço: €0,50 (iva incluído)  
Jornal da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais | Instituição de Utilidade Pública





## editorial

Por Fernando Curto, Presidente da ANBP



Foto: ANBP

## O que andamos nós a fazer?!

**V**olta e meia, há quem se questione sobre a importância dos sindicatos e das associações profissionais e deontológicas. Há quem questione, nomeadamente, a necessidade destas estruturas e do que fazem, efetivamente, pela defesa dos seus associados e pela criação de melhores condições sociais e laborais. Há casos e casos, é certo...

Para muitos, a ação dos sindicatos e associações profissionais não vai para além das manifestações e greves. Do que se vê nos diretos das televisões e das rádios e nas notícias dos jornais. Das manifestações de rua que entopem o trânsito nas cidades, ou das greves que atrapalham o dia-a-dia dos cidadãos que “querem ir trabalhar”.

Importa, por isso, refor-

çar – aqui e agora – que todos queremos o mesmo! Queremos trabalhar com melhores condições físicas, financeiras, com direitos, com perspetiva de progressão na carreira. Ninguém gosta de ser mal pago, ficar parado no mesmo escalão para sempre e ter um local de trabalho sem condições.

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais foi criada para representar a classe dos bombeiros profissionais – sapadores, municipais e profissionais dos bombeiros voluntários. Todos, sem exceção!

Portanto, o que procuramos é garantir que o melhor que conseguimos seja para todos, para que todos os bombeiros que representamos sintam, diretamente, o impacto do nosso trabalho, enquanto associação profissional. Da mesma forma, o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais foi criado

para reivindicar melhores condições para os bombeiros profissionais.

Devo lembrar que com estas exigências, não pretendemos apenas ter vitórias para a classe. Sendo uma profissão que existe para servir os outros, na proteção de pessoas e bens das principais cidades do país, estamos também a conseguir vitórias para a sociedade, para as populações. Para os autarcas e presidentes de Juntas de Freguesia dessas cidades. Para o governo. Para termos um Portugal mais seguro.

Tudo isto para deixar claro que a ANBP e o SNBP trabalham. Trabalham e muito para defender os interesses dos seus associados.

E por isso quando se discute a realização de uma greve ou de uma manifestação, a decisão é muito ponderada. Não se faz um protesto por motivos

que não sejam muito válidos. E que traduzam as exigências do que consideramos ser o melhor para os nossos associados. E, lá está, para as suas famílias e para a população em geral.

Depois da greve que realizámos em Lisboa na altura do Natal, e que registou uma forte adesão, decidimos alargar o protesto a nível nacional. Está marcada a manifestação para dia 25 de Fevereiro, em frente ao Ministério da Administração Interna, em Lisboa. Vamos lá juntar bombeiros de todo o país, para exigirmos questões concretas, nomeadamente novos efetivos, regulamentação da carreira, publicação do Estatuto do Bombeiro Profissional e a lei de financiamento das autarquias.

ANBP e SNBP vão mostrar, uma vez mais, para que servem os sindicatos e as associações de classe!



Posto de Vigia

### + Mais

■ Manifestação Nacional de Bombeiros agendada para o dia 25 de fevereiro demonstra a força reivindicativa da classe.

■ Revalidação do Acordo de Empresa nos Bombeiros Voluntários da Amadora, que abrange perto de 100 trabalhadores.

■ A Câmara Municipal de Gaia mostra intenção de abrir concurso para ingresso de uma nova recruta na Companhia Bombeiros Sapadores de Gaia.

■ O novo quartel dos Bombeiros Sapadores de Braga deverá ficar pronto no prazo de seis meses.

### = Menos

■ Os casos em que os bombeiros voluntários aguardam horas pela devolução das marcas quando transportam doentes para os hospitais.

■ A.H.B.V. Pombal não cumpre Acordo de Empresa e prejudica os bombeiros.

Este jornal está escrito ao abrigo do novo acordo ortográfico

Consulte o nosso site em [www.anbp.pt](http://www.anbp.pt) e o nosso Facebook

ficha técnica		
Jornal da Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais Instituição de Utilidade Pública		
<b>Diretor</b> Filomena Barros	<b>Grafismo</b> João B. Gonçalves	<b>Propriedade</b> Associação Nacional de Bombeiros Profissionais Av. D. Carlos I, 89, r/c 1200 Lisboa Tel.: 21 394 20 80
<b>Diretor-Adjunto</b> Sérgio Carvalho	<b>Paginação</b> João B. Gonçalves	<b>Tiragem</b> 25 000 exemplares
<b>Redação</b> Cátia Godinho Miguel Marques	<b>Publicidade</b> Paulo Bandarra	registro n.º 117 011 Dep. Legal n.º 68 848/93
<b>Fotografia</b> Gab. Audiovisual ANBP	<b>Impressão</b> Gráfica Funchalense	

Alto Risco	cupão de assinatura
Nome: _____	
Morada: _____	
Código Postal: _____	
Profissão: _____	
Telefone: _____ Tlm.: _____	
Email: _____	
Assinatura Anual do Jornal Alto Risco: 8 euros   Despesas de envio: 2 euros   Total: 10 euros Enviar Cheque ou Vale de Correio para: Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais - Av. Dom Carlos I, 89, r/c - 1200 Lisboa	

## sindicato

Por Sérgio Carvalho, Presidente do SNBP



## Os bombeiros estão fartos de promessas

**E**stando o atual Governo já em final de mandato ainda não foi publicado o estatuto dos bombeiros profissionais. Anos de trabalho e anos de luta, de reuniões e de produção de documentação que continuam a não dar os seus frutos. Neste mandato, assistimos à mudança do Secretário de Estado da Administração Interna à mudança do Secretário de Estado da Administração Pública, à mudança por três vezes do Secretário de Estado da Administração Local, à eleição para uma nova direção da Associação Nacional de Municípios Portugueses e, como se não bastasse, assistimos à mudança do ministro da ad-

ministração interna. Já para não falar nos três presidentes da Autoridade Nacional de Proteção Civil que tivemos e a alteração da direção da Escola Nacional de Bombeiros.

Para quem não conhece o setor, tudo isto lhe passa ao lado. Já para nós, bombeiros, que vivemos desta atividade torna-se gravíssima esta indefinição contínua dos dirigentes com responsabilidades no setor. Temos assistido a contínuas promessas da publicação do novo estatuto. Todos os responsáveis dizem que temos razão e que é necessário que seja aprovado. A legislação que o governo tem produzido refere que a nossa carreira deve ser regulamentada. Em muita dessa legisla-

ção é referido no prazo de 180 dias, o que nunca acontece. Por isso, para nós, já chega!

Vamos para a rua no dia 25. Chega de promessas! Chega de compromissos que depois não são assumidos! Chega de política nos bombeiros!

Por isso apelo a todos os bombeiros para que no dia 25 participem na manifestação nacional e que lutem pelo seu futuro, porque enquanto uns podem ser trocados nas suas funções, e lá continuam a sua vida, nós vamos continuar a salvar vidas.

Temos uma profissão de Alto Risco, mas que os responsáveis máximos do setor tratam com uma ligeireza que causa aflição. Nós não vamos “dobrar”.

o que a ANBP pretende é a prolação de um novo despacho com o mesmo objetivo mas agora reportado à Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP), concretamente à alínea a) do nº3 do seu artigo 120º.

A resposta do SEAP foi que, tendo em conta que o nº3 do artigo 120º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LGTFP) contem normas em tudo idênticas às que constavam do nº2 do artigo 161º do RCTFP, tem-se por desnecessária a prolação de novo despacho continuando a observar-se, como até agora, o referido no Despacho nº 19595/2009, de 18 de Agosto.

O documento foi enviado a todas as Câmaras Municipais com Bombeiros Sapadores e Municipais.

**ANBP/SNBP**



**Nome:** Sérgio Aveiro  
**Profissão:** Bombeiro Municipal 2º Classe, B. M. Machico  
**Cargo:** Dirigente do Secretariado Regional da Madeira



**Nome:** Paulo Rã  
**Profissão:** Bombeiro 1ª Classe, Bombeiros Voluntários Amadora  
**Cargo:** Delegado



**Nome:** Pedro Costa  
**Profissão:** Bombeiro 3ª Classe, Bombeiros Voluntários Sintra  
**Cargo:** Delegado



**Nome:** Ricardo Felgueiras  
**Profissão:** Bombeiro 3ª Classe, Bombeiros Voluntários Ericeira  
**Cargo:** Delegado



**Nome:** Sérgio Pereira  
**Profissão:** Bombeiro 1ª Classe, Bombeiros Voluntários Ericeira  
**Cargo:** Delegado

## Anuário vai ter segunda edição

A ANBP vai publicar a segunda edição do anuário, dedicado ao setor dos Bombeiros e Proteção Civil. Esta publicação pretende ser uma referência e um instrumento de trabalho e de consulta rápida sobre os contactos, moradas e características dos corpos de bombeiros profissionais, das associações humanitárias de bombeiros voluntários e dos serviços municipais de proteção civil.

Esta segunda edição tem ainda intervenções de representantes de entidades e instituições relacionadas com o setor da proteção civil.





## manifestação

Imagens de Arquivo

Bombeiros Profissionais  
saem à rua a 25 de fevereiro

Bombeiros Profissionais de todo o país vão manifestar-se pelas ruas da cidade de Lisboa no próximo dia 25 de fevereiro. É um sinal de protesto que visa contestar a “indiferença da classe política em relação às reivindicações da classe”, esclarecem a Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais, que organizam este protesto.

Os bombeiros vão fazer-se ouvir junto do Ministério da Administração Interna e junto da Secretaria de Estado da Administração Local, uma vez que aguardam “desde há muito” despachos e deliberações decisivos para a sua carreira.

“É uma prova da força da classe que assim pretende mostrar a sua luta por um estatuto profissional, por progressões da carreira, horário de trabalho único, vencimentos dignos, SIADAP, aposentação e o reconhecimento da profissão

como sendo de risco”, defendem os dirigentes de ANBP/SNBP.

Em dezembro do ano passado, os deputados da maioria PSD/CDS chumbaram no Parlamento a proposta para o descongelamento das carreiras e para a criação de condições para contratar bombeiros. Um chumbo que contraria o que tem vindo a ser discutido nas reuniões de trabalho no âmbito das Secretarias de Estado da Administração Local e da Administração Interna, e do qual ANBP/SNBP faz parte, tendo sido realizadas várias reuniões.

Na sessão de encerramento do Congresso Nacional de Bombeiros Profissionais, realizado em Abril, em Faro, o então ministro da Administração Interna, Miguel Macedo, referiu que “uma parte relevante do que se deve fazer futuramente tem a ver com a definição deste estatuto jurídico dos bombeiros profissionais. Este é um aspeto basilar da atividade”.



O próprio Secretário de Estado da Administração Interna, João Pinho de Almeida, assumiu também no seu discurso no Dia Nacional do Bombeiro Profissional, assinalado a 11 de setembro de 2014, em Braga, que as mudanças pretendidas pelos bombeiros para criar igualdade de direitos entre os profissionais iriam ser concretizadas no prazo de um ano. Na mesma altura, o responsável realçou “o diálogo com a ANBP e com o Sindicato (SNBP) será permanente, pois sabemos da importância que tem a resolução de matérias burocráticas relativas às carreiras dos bombeiros e o Ministério da Administração Interna vai dar continuidade ao diálogo com o governo para que as alterações sejam consagradas”.

Estas “matérias burocráticas” incluíam a admissão de novos efetivos nos corpos de bombeiros profissionais, que se debatem com graves falhas no seu quadro de pessoal e o consequente desbloqueamento de promoções e abertura de um regime de exceção para ingresso de bombeiros profissionais em todas as câmaras.

Outra das reivindicações dos bombeiros que estão por cumprir, e que os levam para a rua no dia 25 de fevereiro é a necessidade da revisão de lei de financiamento das autarquias com bombeiros profissionais, sapadores e municipais. Recorde-se que também o presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) defendeu a criação de uma lei de financiamento da proteção civil onde estariam incluídos os 26 corpos de bombeiros municipais. O autarca justificou a sua proposta referindo que as câmaras gastam anualmente mais de 200 milhões a nível nacional

com a proteção civil e que a transferência de competências para os municípios neste setor é uma desresponsabilização do Estado.

ANBP/SNBP defendem que “as câmaras Municipais, através da ANMP devem solicitar uma nova política de financiamento para as Câmaras que possuem bombeiros profissionais. É dramática a situação de falta de pessoal em todos os corpos de bombeiros profissionais das Câmaras Municipais do país. Os bombeiros profissionais querem ainda um estatuto único que dignifique a carreira uma vez que consideram “inaceitável” um bombeiro auferir 550 euros, mais concretamente no caso dos municipais. ANBP/SNBP alertam para o facto dos baixos salários contribuírem para aumentar a emigração entre os bombeiros profissionais, em busca de melhores condições de vida.

A maior parte dos bombeiros que partem para outros países não conseguem desempenhar a sua atividade. Passam a trabalhar noutros setores nos países de emigração. “Para trás ficam horas de formação adquirida por financiamento público”, lembra ANBP/SNBP.

A este propósito, ANBP/SNBP recordam que foi elaborado um projeto-lei com o Ministério da Administração Interna referente à criação do estatuto profissional dos bombeiros para as atuais carreiras dos sapadores e municipais que ainda não teve resposta da secretaria de estado da administração local e da administração pública.

A concentração está marcada para as 14h00, na Praça do Comércio, com desfile até à Secretaria de Estado da Administração Local.



## ANBP/SNBP reuniu em Conselho Geral



A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais reuniram-se em Conselho Geral no dia 12 de fevereiro. Neste encontro foram decididos pormenores da manifestação nacional de bombeiros profissionais.

O protesto vai reunir bombeiros profissionais de todo o país, insatisfeitos com a falta de resposta a muitas das suas reivindicações, nomeadamente a criação da carreira única e o estatuto profissional.





## manifestação



## pombal

### Bombeiros de Pombal não cumprem AE SNBP avança para tribunal

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais, o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pombal não chegaram a acordo sobre a renovação do Acordo de Empresa desta instituição. No encontro realizado a 8 de fevereiro a revalidação do Acordo deveria ter ficado firmada, mas uma alteração proposta pela AHBV de Pombal foi considerada “inegociável” pelo SNBP.

A direção dos bombeiros voluntários pretendia que a tabela salarial não fosse indexada ao salário mínimo, o que foi recusado pelo SNBP. O Sindicato vai agora levar o assunto a tribunal.

Em comunicado, o SNBP esclareceu que “durante todo o processo negocial, e durante as várias reuniões que se realizaram na Direção Geral do Emprego e da Relações do Trabalho, fomos confrontados

com contínuas alterações ao documento em discussão e de posições que eram assumidas em reunião e que posteriormente eram alteradas pela direção nas reuniões seguintes”. O Sindicato considera que “foi a única instituição que aceitou baixar diversos valores de percentagens de horas, subsídios de turno, entre outras cedências, para que se chegasse a um consenso final”. Ainda assim, “após termos acordado todos os pontos a alterar, fomos confrontados com um último documento (proposta de Acordo de Empresa) enviado para este sindicato no dia 7 de janeiro (ou seja, um dia antes da reunião para assinarmos o AE), onde, mais uma vez, e sem que nada o justificasse, foi apresentada pela direção da A.H.B.V. Pombal uma alteração que, para nós, é inegociável e que já tinha sido assumida. A direção propunha que a tabela salarial não fosse

indexada ao salário mínimo”.

O Sindicato remata dizendo que “tendo em conta que o sindicato defende os legítimos interesses dos seus associados, em momento algum poderia subscrever tal documento, sem autorização dos mesmos e que em muito os iria lesar”.

#### Subsídios de Natal em atraso

Antes destas dificuldades na renovação do Acordo de Empresa com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pombal, o Sindicato foi chamado a mediar uma situação de falta de pagamento dos subsídios de Natal.

No dia 22 de dezembro, em contacto com o presidente do SNBP, e confrontado com esta situação, o presidente da Associação Humanitária justificou o atraso no pagamento com a falta de caixa, tendo sido pago o subsídio de Natal logo nesse dia.

## sintra



### ANBP/SNBP reúnem com profissionais da A.H.B.V. Sintra

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais reuniram-se com os bombeiros profissionais da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sintra, no dia 21 de janeiro. Os elementos desta corporação foram es-

clarecidos em relação as vantagens e os compromissos assumidos com os Acordos de Empresa que têm vindo a ser celebrados com as Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários.

Na reunião estiveram o dirigente de ANBP/SNBP, João Afonso e os delegados Paulo Rã e António Rã.

## breves

### Bombeiros de Castanheira feridos em despiste

Cinco bombeiros dos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pêra ficaram feridos no despiste de um Veículo Urbano de Combate a Incêndios, no dia 24 de janeiro. O aciden-

te aconteceu quando os bombeiros seguiam para dar apoio a uma queimada controlada. No local estiveram 11 operacionais e cinco viaturas dos B.V. de Castanheira de Pêra e da GNR.

### Bombeiros de Mação recebem viatura de assistência tática

Os Bombeiros Voluntários de Mação têm um novo Veículo de Socorro e Assistência Tático (VSAT), vulgarmente conhecido como veículo de desencarceramento. A nova viatura foi adquirida no âmbito de uma candidatura ao POVT/QREN, tendo sido compartici-

pada pelo referido projeto no montante de 116 mil euros.

O novo veículo veio substituir um outro existente na corporação, que já não respondia com total eficácia às necessidades, tendo este último sido entregue à autarquia maçense.

### Incêndio em fábrica de Gaia

Um incêndio de grandes dimensões deflagrou numa fábrica de briquetes em Perosinho, Vila Nova de Gaia, a 9 de fevereiro, sem causar vítimas, disse fonte do Centro Distrital de Operações de Socorro (CDOS).

Em declarações à agência

## ae amadora



### Bombeiros da Amadora renovam AE

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais assinaram a renovação do Acordo de Empresa com a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Amadora, no dia 5 de janeiro.

A assinatura decorreu poucos dias antes da celebração dos 110 anos da corporação, assinalados no dia 10 de Janeiro.

ANBP/SNBP congratularam-se com a renovação deste Acordo de Empresa e realçaram a abertura mostrada pela direção da instituição neste processo

negocial.

O AE foi celebrado, pela primeira vez, a 5 de janeiro de 2012 e trouxe uma mais-valia operacional quer para a instituição quer para os profissionais da associação.

Ao todo, beneficiam deste Acordo 97 funcionários.

► Equipa negocial de ANBP/SNBP

## aniversário



### 110 anos dos Voluntários da Amadora

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Amadora comemorou, a 10 de janeiro, 110 anos de existência. A data foi celebrada com desfile na parada e contou com a

presença da presidente da Câmara Municipal da Amadora, Carla Tavares.

O dia de aniversário foi ainda celebrado com a apresentação de novas viaturas, pro-

moção de bombeiros e entrega de diplomas a funcionários com mais de dez anos de serviço e a atribuição de diplomas e emblemas de 25 e 50 anos de sócio.





## porto

Fotos: Subchefe António Oliveira



## Sapadores do Porto participaram no apoio aos sem-abrigo

Os Bombeiros Sapadores do Porto estiveram no terreno para ajudar os sem-abrigo a combater o frio que afetou o território nacional no final do mês de dezembro. Elementos do BSB realizaram rondas pela cidade invicta.

De acordo com fonte do BSB, diariamente, pelas 22h00, uma viatura saía do quartel com três elementos e levavam leite, café e pão a alguns sem-abrigo, acompanhando as insti-

tuições de solidariedade social, com a ajuda das quais foi possível traçar uma rota para esta ajuda. Regressaram depois ao quartel, pela meia-noite. Todos os dias uma nova equipa des-empenhava esta função, distribuindo também cobertores para enfrentar as noites geladas que se fizeram sentir. Em alguns casos, foi feito o encaminhamento para uma unidade hospitalar.

Contactados pelo jornal Alto Risco, elementos do BSB envolvidos na iniciativa, reconheceram que esta se insere na filosofia do

que é ser bombeiro. No entanto, manifestaram alguma frustração quando a sua ajuda foi recusada por alguns sem-abrigo. “Vamos sempre de coração aberto e com vontade de ajudar”.

A iniciativa, que se repete desde há dez anos, é da responsabilidade da Câmara Municipal do Porto. A autarquia solicita todos os anos à administração da empresa Metro do Porto a abertura de uma estação durante o período noturno para acolher a população sem-abrigo da cidade.



## gaia



## Câmara de Gaia aprova nova recruta para Sapadores

O presidente da Câmara de Gaia anunciou ter como grande prioridade para 2015 abrir um novo recrutamento para os Bombeiros Sapadores do município, algo que já não sucede há 17 anos.

O autarca lembra que a corporação está atualmente “muito envelhecida, com um número reduzido de pessoas, estando em risco de poder mais dia, menos dia, não ser mais que um símbolo de Gaia”.

Segundo Eduardo Vítor Rodrigues, que anunciou também a compra de uma nova VMER [Viatura Médica de Emergência e Reanimação], tal só é possível porque o município conseguiu “cumprir as metas financeiras e de pessoal” no último ano.

Em relação a 2014, o autarca assinalou como “grande conquista” que o município de Gaia conseguiu “fugir ao Fundo de Apoio Municipal (FAM)”

graças à “redução de passivo de cerca de 30 milhões de euros” e a uma mudança estrutural no município, câmara e empresas municipais.

Além do novo recrutamento de bombeiros, a Câmara de Gaia irá 2015 apostar também em “reforçar o pessoal de animação nas escolas e fazer alguns procedimentos para melhoria de espaços públicos como o jardim do morro, obras em escolas e pavimentos”.

## porto



## Sapadores do Porto participaram na corrida de São Silvestre

Os Bombeiros do Batalhão Sapadores do Porto participaram na 21.ª edição da corrida de São Silvestre, ocorrida a 28

de dezembro do ano passado.

O evento contou com a participação de 17 mil pessoas. Rui Pedro Silva venceu

a prova pela 6.ª vez.

Esta equipa do BSB fez toda a prova formada e formada.

## ENB cria polo de formação no Batalhão Sapadores do Porto

O Batalhão Sapadores do Porto (BSB) vai ter uma Unidade Local de Formação para os bombeiros, nas suas instalações, na sequência de um protocolo celebrado a 16 de janeiro, entre a Escola Nacional de Bombeiros (ENB) e a Câmara Municipal do Porto.

Esta é a segunda unidade de formação criada pela ENB. A primeira está localizada na

Companhia Bombeiros Sapadores de Coimbra.

Vai funcionar como polo formativo para todos os bombeiros do distrito, sejam voluntários ou profissionais.

O protocolo estipula ainda as bases de cooperação e articulação entre as duas entidades no que respeita à formação dos bombeiros no quartel do Batalhão Sapadores Bombeiros do Porto.

## braga



## Novo quartel dos bombeiros sapadores de Braga pronto em seis meses

Foi aprovado, a 26 de Janeiro, na reunião do executivo municipal, o relatório final da contratação da empreitada

‘Quartel dos Bombeiros Sapadores de Braga’. O novo quartel dos Bombeiros Sapadores de Braga vai custar 1,1 milhões de euros, menos 400 mil euros do que o preço-base do concurso público, e estará pronto num prazo de seis meses, informou o presidente da Câmara, Ricardo Rio, no decorrer da reunião.

A obra já foi candidatada aos fundos comunitários no âmbito do Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN).

“Com ou sem financiamento externo, é uma obra que

vai avançar de vez”, afirmou Ricardo Rio durante a reunião camarária.

O vereador da CDU, Carlos Almeida, alertou para o facto de a adjudicação da obra por menos 400 mil euros do que o preço-base do concurso poder vir a traduzir-se posteriormente em menor qualidade ou em custos acrescidos com trabalhos a mais.

Ricardo Rio contrapôs que, em tempos de crise, aquela é uma situação “perfeitamente habitual”, mas afirmou que haverá um acompanhamento constante, para não deixar a empreitada “resvalar financeiramente” e para “controlar a qualidade”.



## entrevista



### Perfil

*António Joaquim Almeida Henriques tem 52 anos. É natural de Viseu. É advogado. Até à tomada de posse como Presidente da Câmara Municipal de Viseu, exercia funções de deputado à Assembleia da República, na XII Legislatura, tendo sido eleito como cabeça-de-lista pelo círculo de Viseu.*

## “O país precisa de trabalhar a sério na vertente da prevenção”

*Depois do novo fardamento dos bombeiros municipais de Viseu e do anúncio de uma nova recruta, a Câmara Municipal de Viseu apostou agora na formação dos seus bombeiros para atuarem no aeródromo municipal. O Alto Risco entrevistou o presidente da Câmara Municipal de Viseu, Almeida Henriques, que falou dos desafios que se impõem neste setor.*

**Que desafios encontrou na Câmara Municipal de Viseu? Os bombeiros e a proteção civil são um desafio?**

A proteção civil é hoje um serviço essencial à qualidade de vida das populações e à resposta a situações de risco urbano, tecnológico e natural. Um serviço de proteção civil organizado e qualificado, que seja capaz de cooperar em rede com várias forças, é fundamental, seja para um concelho, uma região ou um país. Ao nível municipal, a força de bombeiros e proteção civil tem sobretudo uma função de proximidade em contexto urbano e de assistência à população. É um elemento central nos serviços municipais.

**Que objetivos traçou para este mandato?**

Os próximos anos terão de ser marcados por uma reorientação estratégica para as respostas de proximidade e em contexto urbano. É sobretudo aqui que uma força

de carácter municipal tem de intervir e especializar-se. As demais intervenções devem ser complementares. Por outro lado, há que reforçar a cooperação entre os diversos meios e agentes de segurança e proteção civil. Tenho feito um apelo nesse sentido. A cooperação com outras corporações e agentes, ao nível intermunicipal e distrital, tem que marcar o futuro. Por isso mesmo, propus e tenho trabalhado para que haja uma concentração de algumas forças num espaço logístico e operacional privilegiado como o aeródromo municipal.

**Ao nível da proteção civil tem feito algumas alterações no Corpo de Bombeiros Municipais. Como correu o processo de alteração do fardamento?**

Tenho recebido os melhores indicadores. As novas fardas vieram reforçar a qualidade da proteção dos nossos bombeiros e proporcionar mais operacionalidade e conforto. Pode parecer um de-

talhe, mas é um investimento importante numa corporação. Fiz questão de presidir ao ato público da sua apresentação.

**Foi ainda lançado o concurso para uma nova recruta. A entrada de novos bombeiros vai colmatar a falta de efetivos que existe na corporação?**

Justamente. Houve saídas que precisaram de ser colmatadas e sentimos a necessidade de reforçar e re-juvenescer a corporação. O Município continuará a fazer esse esforço à medida das suas possibilidades.

**Como vai ser planeada a intervenção dos bombeiros municipais de Viseu no aeródromo municipal? Vai ser criado algum destacamento?**

Entendo que a concentração de meios da proteção civil no aeródromo faz sentido numa lógica não apenas concelhia, como regional. Temos ali um polo logístico e operacional muito capaz, que proporciona excelentes

condições para as forças e corporações. Por outro lado, já a partir deste ano passará a funcionar no aeródromo municipal de Viseu a rota de voos comerciais regulares de ligação a Lisboa e Portimão. A presença de uma força de bombeiros torna-se pois oportuna. Estamos aliás a reabilitar um hangar com esse objetivo. Queremos dotá-lo de condições que proporcionem uma concentração e cooperação de meios. Seja como for, os Bombeiros Municipais de Viseu manterão na cidade o seu quartel e uma unidade de intervenção urbana e de resposta de proximidade. É essencial manter essa força no coração urbano de Viseu.

**Esta nova valência do corpo de bombeiros não deverá implicar um aumento do número de efetivos (uma vez que deverão ser necessários alguns bombeiros de forma permanente no local)?**

Estamos a avaliar as necessidades em função das orientações estratégicas da

corporação.

**O Norte do país é normalmente fustigado pelos incêndios florestais no Verão. Como é que este problema tem afetado o concelho de Viseu nos últimos anos?**

O ano de 2014 foi um ano muito positivo devido a um Verão de temperaturas relativamente amenas. Mas o ano de 2013 foi um ano verdadeiramente trágico, com índices de área ardida que são uma ferida profunda no território. O distrito de Viseu foi um dos mais fustigados do país. As imagens ainda hoje estão vivas na paisagem e nas nossas mentes. Mas a perda de vidas de bombeiros em combate foi o maior prejuízo de todos. Irreparável. O país precisa de trabalhar a sério na vertente da prevenção e em dimensões que vão para além da proteção civil, como são as da gestão e uso de solos. Para além disso, há as dimensões da formação e especialização de bombeiros, da vigilância e da monitorização, que são estratégicas.

**A aposta na formação dos bombeiros profissionais tem sido a adequada?**

Tem havido um significativo esforço nesse domínio e a corporação municipal de Viseu tem beneficiado dessa aposta, mas há muito trabalho pela frente. Em certas áreas, torna-se necessário reconhecer a necessidade de especialização de corporações ou unidades. O combate a incêndios é um dos casos, tal como o da intervenção em contexto urbano.

**Sendo responsável por um corpo de bombeiros profissional, como tem ultrapassado os constrangimentos financeiros? Tem havido condicionamento no investimento?**

O orçamento municipal em Viseu, como de resto de muitos municípios do país, tem encolhido de ano para ano, fruto de menores transferências do Estado e de menor encaixe de tributações municipais. O contexto financeiro nacional também não foi fácil – e ainda não é fácil. Mas não deixámos de responder às maiores necessidades. E tem havido um investimento importante em meios e dispositivos de proteção civil, com o apoio dos



fundos comunitários. Os fundos europeus têm tido um papel relevante neste contexto. Acompanhei alguns desses investimentos enquanto membro do Governo com a tutela dos fundos.

**Como encara o financiamento das autarquias que têm à sua responsabilidade bombeiros profissionais?**

Acredito que devemos

evoluir cada vez mais para um modelo de gestão e financiamento intermunicipal e regional. Devemos encarar positivamente um desafio de organização e partilha regional de recursos e meios, assim como de planeamento. Há muitas vantagens nisso. Uma força de proteção civil de carácter municipal tem a sua especificidade e é a essas funções específicas que o fi-

nanciamento autárquico deve dar resposta. Mas isso tem o seu perímetro e o seu limite.

**Quais as grandes apostas previstas pela autarquia para os bombeiros municipais? Vai haver aquisição de viaturas ou renovação do quartel? Está prevista mais alguma recruta, além da que já foi lançada a concurso?**

A qualificação dos bom-

beiros e dos meios é um objetivo permanente, e poderá haver no horizonte novos recrutamentos. Os recursos são escassos, mas o Município não deixará de responder às principais necessidades. A futura localização de uma unidade e de meios no aeródromo municipal é uma aposta, assim como a cooperação com outras forças e meios ao nível municipal e regional.

## informação

Com a entrada em vigor da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP), o regime de férias aplicável aos trabalhadores com vínculo de emprego público passou a ser o previsto no Código do Trabalho (cfr. artigos 237.º e seguintes) com as especificações constantes dos artigos 126.º a 132.º da LT.

Assim sendo, a partir de 1 de janeiro de 2015, o período anual de férias é de 22 dias úteis, a que acresce um 1 dia útil por cada 10 anos de serviço efetivamente prestado, devendo um dos períodos ter obrigatoriamente 10 dias úteis consecutivos.

A duração do período de férias pode ainda ser aumentada no quadro do sistema de recompensa do desempenho, nos termos previstos na lei ou em instrumento de regulamentação coletiva de

trabalho de acordo com o estipulado no. n.ºs 2, 3 e 5 do artigo 126.º da LTFP)

Em regra, as férias são gozadas no ano civil em que se vencem. Excecionalmente, as férias vencidas e não gozadas no ano civil respetivo, podem ser gozadas até 30 de abril do ano seguinte, por acordo entre o empregador público e o trabalhador, ou sempre que este as pretenda gozar com familiar residente no estrangeiro.

Pode ainda ser acumulado o gozo de metade do período de férias vencido no ano civil anterior com o período de férias vencido no ano em causa, mediante acordo entre o empregador público e o trabalhador.

A competência para autorizar a acumulação de férias cabe aos titulares de cargos dirigentes intermédios de 1.º ou 2.º grau, como decorre

respetivamente da alínea e) do n.º 1 e da alínea h) do n.º 2 ambos do artigo 8.º da Lei n.º 2/2004, na redação dada pelo artigo 2.º da Lei n.º 51/2005, e alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro.

A lei não estabelece prazo para requerer a acumulação de férias, mas entendemos que um princípio elementar de organização do trabalho impõe que a manifestação de vontade em que o requerimento se traduz se verifique até ao termo do ano civil em que as férias se venceram e no qual, portanto, deveriam ter sido gozadas face à regra geral do n.º 1 do artigo 240.º do Código do Trabalho.

O trabalhador com vínculo de emprego público pode renunciar parcialmente ao direito a férias recebendo a remuneração e o subsídio res-petivos, sem prejuízo de

assegurar o gozo efetivo de 20 dias úteis de férias ou a correspondente proporção no caso de férias no ano de admissão - n.º 5 do artigo 238.º do Código do Trabalho, aplicável ex-vi n.º 1 do artigo 4.º e n.º 1 do artigo 126.º da LTFP.

Por fim, urge referir a legislação laboral que regula-menta a marcação de férias a partir de 2013, para trabalhadores em regime de turnos, foi alterada.

Com efeito, foi introduzido/alterado o número 3 do artigo 238 do Código do Trabalho em vigor (Lei 7/2009 de 12 Fevereiro) que passou a estabelecer o seguinte:

“Caso os dias de descanso do trabalhador coincidam com dias úteis, são considerados para efeitos do cálculo dos dias de férias, em substituição daqueles, os sábados e os domingos que não sejam feriados.”.

Isto significa que:

- Sempre que haja uma folga em dia útil (2ª a 6ª feira) esta não pode ser contabilizada para dias de férias.

- Devem contar-se os sábados e domingos que não sejam feriados.

Ou seja, na marcação das férias devem ser “saltados” todos os dias de folga previstos para o período pretendido, na medida em que constituam parte integrante do horário de trabalho.

Ao marcar as férias, o trabalhador “salta” as folgas contando-as como dias de descanso, e inclui os sábados e domingos que não sejam feriados nos dias de férias. Os dias de folga passam a ser considerados fins- de -semana e feriados e os sábados e domingos (que não sejam feriados) passam a contar como dias de férias.

ANBP/SNBP



## madeira



# Municipais de Santa Cruz celebraram 83 anos

Os bombeiros municipais de Santa Cruz (Madeira) celebraram no dia 22 de janeiro 83 anos de existência. As celebrações decorreram na praça em frente à Câmara Municipal e contaram com a presença do Secretário Regional dos Assuntos Sociais, Jardim Ramos, em representação do governo regional.

Perante os bombeiros em parada, o presidente da autarquia, Filipe Sousa, alertou para a necessidade urgente de obras no quartel, defendendo a colaboração do governo regional nesta empreitada. De acordo com o autarca, a primeira intervenção deverá ser feita na cobertura do edifício, num investimento orçado em 235 mil

euros, e que deverá ser suportado pela autarquia. Em dia de aniversário, os Bombeiros Municipais de Santa Cruz mostraram as botas novas. De acordo com o presidente Filipe Sousa, o equipamento será adquirido com a ajuda da verba da taxa municipal da proteção civil, cobrada mensalmente pelo município aos cidadãos, no valor de 80 centimos por família.

O corpo de bombeiros recebeu ainda uma nova viatura de combate a incêndios e equipamentos de proteção individual, adquiridos no âmbito do contrato-programa entre a Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, a autarquia e o Serviço Regional de Proteção Civil, no valor de 82

mil e 500 euros.

Em declarações ao Jornal Alto Risco, o presidente da autarquia enumerou os objetivos definidos para este ano. Entre eles, a formação de duas escolas de bombeiros, para colmatar a falta de efetivos existente. Atualmente, os municipais de Santa Cruz contam com 58 elementos, alguns dos quais estão já em idade de reforma. Faltam, por isso, “entre 25 e 30” efetivos, de acordo com o autarca.

Filipe Sousa adiantou ainda ao Alto Risco que está em discussão pública a questão do regulamento interno para os bombeiros. Está ainda a ser trabalhado o Plano Municipal de Emergência, que inclui a carta de risco.



## entrevista



“O governo da República devia definir um modelo de financiamento para as autarquias que têm bombeiros municipais”

*Na sequência do aniversário dos Bombeiros Municipais de Santa Cruz, que celebraram 83 anos no dia 22 de janeiro, o jornal Alto Risco entrevistou o presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz, Filipe Sousa.*

**Durante a cerimónia de aniversário anunciou obras de recuperação do quartel. O que vai se feito?**

Vão ser feitas obras de beneficiação do atual quartel. Tem fissuras e danos estruturais que não abonam o serviço que os bombeiros prestam. Pretendemos também criar uma lavandaria e um refeitório. A nossa proposta é que as obras arranquem em fevereiro. Já está feito um levantamento técnico e já temos o orçamento. Infelizmente, não temos a capacidade financeira para suportar todos os trabalhos.

Por isso defendo que o governo da república devia definir um modelo de financiamento para as autarquias que têm bombeiros municipais, o que não acontece. Vamos ver se o novo governo tem essa sensibilidade porque estamos a falar de uma obra orçada em 300 mil euros.

Avançamos primeiro com a cobertura, mas há todo um trabalho a fazer. Esperamos que haja vontade política do governo de olhar para estes 26 municípios a nível nacional, que têm bombeiros municipais, e que defina uma lei de financiamento com regras para ajudar estes municípios que têm um investimento muito forte na área da proteção civil. Aqui na Madeira são três concelhos- Santa Cruz, Funchal e Machico (onde são mistos).

É um investimento que não tem retorno. Defendo até a criação de uma lei de financiamento. Nós fazemos um esforço de

**Como tem sido feito o financiamento? Está relacionado com a taxa municipal de proteção civil?**

Foi o primeiro município da Região Autónoma da Madeira a implementar a taxa de proteção civil. Tem o valor simbólico de 80 centimos. O objetivo é colmatar uma grave lacuna existente na corporação e que é a falta de Equipamentos de Proteção Individual. Mas não é com a taxa que fazemos as obras que queremos. O que precisamos de fazer carece de um contrato-programa com o governo regional.

Precisamos de mais duas ambulâncias, precisamos de mais 25 a 30 efetivos, pelo que estamos a pedir autorização para avançar com mais duas escolas de bombeiros. Alguns turnos não cumprem a lei em termos de número de efetivos. A média de idades é de cerca de 50 anos. E é o segundo concelho de região.

**Assinaram recentemente o Acordo de Entidade Empregadora Pública**

Fomos o primeiro município da região a assinar o ACEP. Foi um documento importante. A primeira coisa que fiz foi manter as 35 horas e trabalhar no Acor- do Coletivo.

## opinião

# “Tenham respeito pela nossa classe de BOMBEIROS”

Na sequência da notícia do Diário de Notícias da Madeira do dia 23 janeiro 2015, páginas 2 e 3, com o título: “PSP e GNR em “guerra” pela busca e resgate”, o Secretariado Regional da Madeira da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e do Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais, em defesa do trabalho desempenhado pelos bombeiros, esclarecem o seguinte:

“Deixar claro que a Madeira tem um serviço regional de proteção civil que coordena os meios para qualquer pedido de socorro, incluindo resgate em montanha. Os meios de socorro existentes na região, na área de resgate em montanha, são da responsabilidade dos bombeiros, com formação desde 1994. Ou seja, há 31 anos.

Uma coisa é certa: as verdadeiras montanhas do território português estão na Madeira, e como tal, a experiência profissional só pode ser nossa. Como isso faz parte do nosso quotidiano (com uma média de 30 a 35 pedidos de ajuda anuais), nesta área estamos muito bem. Como é do vosso conhecimento, temos equipas de resgate em montanha em todas as corporações da região, com uma média de dez elementos por equipa.

Temos os Bombeiros Voluntários Madeirenses, Bombeiros Municipais de Santa Cruz, Bombeiros Municipais de Machico, Bombeiros Voluntários de San-

tana, Bombeiros Voluntários de Porto Moniz, Bombeiros Voluntários da Calheta, Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava, Bombeiros Voluntários de Câmara de Lobos e Bombeiros Voluntários de Porto Santo, todos eles com o equipamento individual e coletivo necessário.

Juntamos a isto a equipa regional de resgate em canyong e águas bravas com 19 elementos. Temos uma equipa de formadores com reconhecimento nacional e internacional. Cada corporação treina mensalmente com a supervisão de um formador da proteção civil. Temos ainda um treino mensal de canyong ou águas bravas.

Será necessário mais meios? Por favor tenham respeito pela nossa classe de BOMBEIROS. Não tentem ter protagonismo às nossas custas porque isto é o nosso trabalho. A P.S.P. tem a sua área específica de intervenção. Os bombeiros não têm o direito de os sobrepor. Não temos as mesmas bases de formação.

A G.N.R. igualmente. Porquê entrar numa área onde não tem qualquer experiência? Mais ainda: porquê manter na RAM uma equipa permanente de resgate em montanha e canyong com 22 elementos? Isto é um absurdo e uma falta de respeito para com a classe de BOMBEIROS da RAM.

Entendemos que isto seja uma guerra de secretaria onde terão os responsáveis por estas

decisões de justificar trabalho feito.

Não compreendemos como é que o Serviço Regional de Proteção Civil decide suspender as buscas após uma chamada telefónica com a própria vítima. Relembremos que a maior parte das equipas de resgate em montanha já treinaram e já realizaram resgates com condições atmosféricas adversas.

E quando dizemos adversas, referimo-nos a noite, com chuva, vento, nevoeiro ou neve. Temos materiais adequados tais como mantas térmicas, fatos gorotex, lanternas frontais, luvas térmicas bota, impermeáveis e rádios de telecomunicações. Portanto, não há qualquer justificação para suspender seja lá o que for nessa noite, ainda mais sabendo que este turista (referido na notícia) se encontrava vivo sozinho e em pânico.

Mais uma vez, são tomadas decisões que prejudicam os bombeiros em prol de outras forças de segurança, tais como PSP e GNR. Mas uma coisa foi certa neste resgate: os bombeiros é que acabaram por resgatar o turista, e ajudar a PSP e a GNR a sair do local.

Portanto foram os bombeiros a resgatar as novas equipas de elite.

**Secretariado Regional da Madeira**

## açores

# Governo Regional dos Açores faz balanço do SRPCA

Os Serviços Regionais de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores realizaram um trabalho positivo em 2014 e início de 2015. O Secretário Regional de Saúde dos Açores foi ouvido na Comissão de Política Geral da Assembleia Legislativa, realizada a 28 de janeiro, citado pelo site de notícias local.pt.

Luís Cabral salientou os resultados das ações de formação e sensibilização desenvolvidas pelo Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores e destacou o contributo deste serviço para “garantir a segurança dos açoreanos de

forma racional e com padrões elevados de assistência”.

De acordo com dados estatísticos apresentados, foram feitos inquéritos de satisfação a 652 utentes que utilizaram o serviço de triagem telefónica e tendo os resultados registado um grau de satisfação geral de 9,3%, numa escala de 0 a 10.

O responsável reafirmou ainda a necessidade de implementação de uma nova rede de comunicação do SRPCBA para melhorar o serviço prestado, acrescentando que deverá estar concluída até ao final deste ano, num investimento superior a 1,8 milhões de euros.

## madeira



# Bombeiros da Madeira recebem formação

Os Bombeiros Municipais do Funchal estão a frequentar uma formação promovida pela Câmara Municipal do Funchal desde Abril de 2014. De acordo com a informação disponível no site da autarquia, “o objetivo é atualizar práticas e manter os níveis de operacionalidade que a corporação tem demonstrado”.

Atualmente estão a ser ministrados três cursos: um de combate a incêndios urbanos e industriais, com cinco ações de formação previstas, cuja carga horária será de 50 horas cada, para um total de 80 formandos; outro de técnicas de salvamento e desencarceramento, com

seis ações de formação, de 25 horas cada, dirigidas a um total de 60 formandos e outro destinado a chefes de equipa de salvamento e desencarceramento que tem três ações de formação, com uma carga horária de 25 horas cada.

As ações de formação são da responsabilidade da Escola Nacional de Bombeiros, mas todos os formadores fazem parte da corporação. Estas ações de formação estão a decorrer no recém-inaugurado centro de formação de bombeiros da RAM, integrado no Serviço Regional de Proteção Civil



## lisboa



► Em dia de Greve foram realizado vários plenários

# Greve dos Sapadores de Lisboa no Natal com 85% de adesão

A adesão à greve de três dias dos Bombeiros Sapadores de Lisboa rondou os 85%. Os números foram revelados pela Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e pelo Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais. A paralisação decorreu entre as 20h00 do dia 23 de dezembro e as 8h00 do dia 26 de dezembro. Os serviços mínimos foram garantidos.

Houve quartéis onde se registou 100% de adesão, mas em média esteve entre os 85 e os 90 por cento, nos quatro turnos dos três dias.

Com este protesto, os bombeiros reclamaram mais e me-

lhor equipamento de proteção individual e fardas, melhoria de viaturas, melhoria da habitabilidade dos quartéis, que deveriam beneficiar de obras, e a aprovação do regulamento interno.

A falta de efetivos foi outro dos motivos que esteve na base desta greve. O concurso que decorreu recentemente e que previa o ingresso de novos sapadores bombeiros foi considerado “insuficiente” pelo Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais (que representa os bombeiros em greve), “tendo em conta o elevado número de aposentações previstas a curto prazo”.

ANBP/SNBP pretendem, por isso, que após o ingresso desta recruta, seja aberto outro concurso para mais 50 bombeiros, de forma a garantir a operacionalidade do RSB.

“Queremos que a Câmara Municipal de Lisboa assuma o compromisso para que, em vez de abrir um outro concurso para qualquer serviço camarário, a prioridade seja, após a recruta destes 50 bombeiros, um novo concurso para mais 50 bombeiros”, defende Sérgio Carvalho, presidente do SNBP, “tal como o concurso, se a CML assim o quiser, pode prever, o que não aconteceu até agora”.

## setúbal

# Sapadores de Setúbal têm novos veículos e equipamentos

A Companhia Bombeiros Sapadores de Setúbal (CBSS) tem, desde o dia 29 de dezembro, novos veículos e equipamentos de proteção e socorro adquiridos no âmbito de uma candidatura comunitária ao Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN).

Um investimento superior a dois milhões e meio de euros.

Entre as novas viaturas está uma plataforma multiusos, com um alcance em altura de 43 metros, adquirida através da candidatura “Resiliência Setúbal +”. Destaque ainda para um veículo para o ataque a incêndios industriais e outro para intervenção em teatros de

operações rodoviários.

De acordo com informação disponibilizada no site da autarquia, no âmbito do “Resiliência Setúbal +” foi ainda modernizado o Centro Municipal de Operações de Socorro e adquiridos 65 equipamentos de comunicação SIRESP (Sistema Integrado de Redes de Emergência e Segurança de Portugal).



# Incêndio em Lisboa feriu dois bombeiros

Dois bombeiros ficaram feridos no combate a um incêndio na Rua dos Sapadores, em Lisboa, a 29 de janeiro. As chamas começaram perto das 21h40, no último piso de um edifício em obras, propagando-se à cobertura. Durante o incêndio ocorreram duas

explosões, o que obrigou ao corte de gás.

No local estiveram 40 operacionais apoiados por 16 viaturas do Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa, dos Bombeiros Voluntários de Lisboa, da Proteção Civil e PSP.



# Queda de fachada de prédio em Lisboa

A fachada de um prédio na Avenida Joaquim António Aguiar, em Lisboa desmoronou na manhã de 10 de fevereiro provocando o corte do tráfego.

Não houve feridos.

## coimbra



# ANBP/SNBP reúnem com chefias da CBS Coimbra

O Secretariado Regional do Centro da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e do Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais promoveu uma reunião no dia 21 de janeiro com as chefias da Companhia Bombeiros Sapadores de Coimbra. O objetivo

foi ouvir as chefias de serviço.

Foram abordados temas como o concurso interno para a seleção de sapadores bombeiros recrutas, o ponto da situação do memorando que foi enviado, relativo à reunião com o município sobre o Acordo Coletivo para Entidade Empregadora Pública (ACEEP).

Foi ainda abordada a constituição do grupo de trabalho para a composição da Central Municipal.

De acordo com os dirigentes de ANBP/SNBP, os elementos da chefia foram sensibilizados para promoverem o espírito de solidariedade e a motivação.

# Câmara Municipal de Coimbra abre concurso interno para 15 recrutas

A Câmara Municipal de Coimbra abriu, a 12 de janeiro, um concurso interno para ingresso de recrutas na

Companhia Bombeiros Sapadores de Coimbra. Um dos requisitos dos concorrentes é ser já funcionário da Câmara

Municipal de Coimbra. O processo concursal pretende integrar 15 novos bombeiros sapadores.

## notícias



# ANBP/SNBP reuniu na A.H.B.V. Bombarral

Os Bombeiros Voluntários do Bombarral receberam a visita de delegados da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e do Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais no dia 5 de feve-

eiro. Durante o encontro, os bombeiros foram informados acerca do trabalho que ANBP/SNBP têm desenvolvido nas Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários.



# ANBP/SNBP elegem delegado nos B.V.Seixal

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais elegeram um delegado sindical nos Bom-

beiros Voluntários do Seixal. Os bombeiros da corporação elegeram para seu representante Alexandre Alves, bombeiro de 1ª Classe.

# INEM abre concurso

O Instituto Nacional de Emergência Médica abriu concurso para o preenchimento de 85 postos de trabalho da carreira de Técnico de Ambulância de Emergência Médica. Dez destinam-se à Delegação Regional do Norte, dez para a Delegação Regional do

Norte, dez para a Delegação Regional do Centro e 65 para a Delegação Regional do Sul, para exercício de funções em modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado. O prazo para concorrer termina a 23 de fevereiro.



## setúbal



► *O Setubalense*” de 26 de janeiro de 2015

## Problemas na emergência pré-hospitalar de Setúbal ANBP/SNBP já tinham alertado para o problema!

O jornal “O Setubalense” de 26 de janeiro de 2015, nas páginas 8 e 9, publicou uma notícia segundo a qual “Situações de emergência pré-hospitalar atingem pico anormal em Setúbal”. Em causa, terá estado a falta de ambulâncias do INEM para acorrer a uma situação de emergência. Segundo a notícia, no concelho existem “duas ambulâncias próprias do INEM, uma mota de emergência médica do INEM e duas ambulâncias de reserva na Cruz Vermelha de Setúbal e nos bombeiros voluntários”. Estas viaturas, quando solicitadas para a situação referida pela publicação, não estavam, alegadamente, disponíveis.

Na mesma notícia, referem-se as posições da presidente da Câmara Municipal de Setúbal e do presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Setúbal. Citada pelo “Setubalense”, a primeira “desmente qualquer situação de falta de meios para responder às situações de emergência”. O segundo refere que “as três (ambulâncias) que a AHBVS possui estão vocacionadas para responder em pleno à média de ocorrências no concelho”.

No entanto, as corporações do concelho vizinho referidas pelo jornal afirmam ser chamadas para acorrerem a situações

de emergência no concelho de Setúbal. Segundo o Setubalense, o responsável pelos bombeiros voluntários de Setúbal diz que ao mesmo tempo que as ambulâncias das corporações de bombeiros do concelho vizinho são chamadas para atender as emergências em Setúbal, o mesmo acontece em Azeitão. O responsável afirma que “seria benéfico para o INEM e em especial para a população que fosse criado um posto de emergência

médica no local com a entrega de uma ambulância do INEM”.

Esta notícia vai ao encontro das preocupações manifestadas pelo Secretariado Regional de Setúbal de ANBP/SNBP, em fevereiro de 2013. Na altura, foi feito o alerta acerca da saída do serviço de INEM dos Bombeiros Sapadores de Setúbal.

**Secretariado Regional de Setúbal**

## Câmara de Setúbal corta serviço de INEM

Os Bombeiros Sapadores de Setúbal vão deixar de prestar serviços de INEM até ao final deste ano. O serviço será assegurado pelos técnicos do Instituto Nacional de Emergência Médica, que passam a garantir as suas viaturas que estão no quartel da corporação. Atualmente, os Sapadores de Setúbal só têm elementos para uma delas, uma vez que o INEM resolveu assumir a outra.

Os Sapadores de Setúbal deverão também deixar de realizar serviços de abertura de portas e transporte de cadáveres. De acordo com o vereador da Proteção Civil, Carlos Rabaçal,

numa reunião de Câmara, “a missão principal dos Bombeiros Sapadores é a proteção e socorro”. Carlos Rabaçal acrescentou que “a nossa companhia tem exercido tal serviço, muito solicitado, mas com muitos sacrifícios, porque implica a saída de uma brigada e, não raras vezes, esses homens ficam a fazer falta para outros serviços”.

Quanto ao transporte de cadáveres, o autarca anunciou que esse serviço vai deixar de ser exercido pelos bombeiros sapadores, defendendo que “essa é uma missão que compete ao Ministério Público, que vai agora exercer essa missão no nosso concelho”.

► *Jornal Alto Risco Fevereiro 2013*

## notícias

### 10% das vítimas mortais em acidentes são jovens

*Os jovens representam 10 por cento do total das vítimas mortais em acidentes rodoviários, tendo a sinistralidade deste grupo etário um custo económico e social de 752 milhões de euros, indicam dados revelados pela ANSR.*

Na sessão de lançamento da edição deste ano de um programa rodoviário destinado a futuros condutores, o presidente da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), Jorge Jacob, divulgou as estatísticas da sinistralidade rodoviária envolvendo jovens.

Entre 2010 e 2013, os acidentes rodoviários provocaram, entre os jovens, 325 vítimas mortais, 1.298 feridos graves e 23.546 feridos ligeiros, disse Jorge Jacob, adiantando que a sinistralidade com jovens teve um custo económico e social de 752 milhões de euros em 2010.

Segundo a ANSR, o risco de morte em acidentes de viação dos jovens, entre os 18 e os 24 anos, foi cerca de 40% superior ao da restante população e 50% dos mortos e feridos graves resultaram de despistes, seguido de colisões.

Os dados mostram também que a maioria dos jovens mortos ou feridos graves são condutores e passageiros, sendo o número de atropelamentos, entre os 18 e os 24 anos, inferior ao da restante população.

O presidente da ANSR sublinhou que os acidentes com jovens ocorrem sobretudo entre as 20 e as 08 horas, sendo o período mais elevado entre as 4 e as 8 horas, e durante os fins de semana, além de ocorrerem em arruamentos e estradas municipais. As estatísticas mostram igualmente que os carros ligeiros são os veículos dominantes nos acidentes dos jovens entre os 18 e os 24 anos, sendo os desastres com motas mais superiores na restante

população do que nesta faixa etária.

#### Menos consumo de álcool

Com as alterações em vigor desde 1 janeiro 2014 que a taxa de álcool no sangue permitida para os condutores em regime probatório (com menos de três anos de carta de condução) e de veículos de socorro ou de serviço urgente, de transportes coletivos de crianças, táxis, automóveis pesados de passageiros e de mercadorias perigosas é de 0,2g/litro no sangue.

Segundo a ANSR, o peso dos infratores do novo limite de taxa de álcool no total dos infratores foi no caso dos jovens cinco vezes superior à dos condutores dos restantes grupos etários também abrangidos pela nova regra.

A ANSR indica também que a maioria dos condutores apanhados pelas autoridades com excesso de álcool, com mais de 0,50 gramas por litro no sangue, pertence à restante população, representando os jovens infratores um quarto.

Na sessão de lançamento da edição deste ano de um programa rodoviário destinado a futuros condutores, Jorge Jacob destacou a redução do número de jovens condutores detetados com índice de álcool no sangue em regime probatório.

Também presente na cerimónia, o secretário de Estado da Administração Interna, João Almeida, afirmou aos jornalistas que “é importante” a redução do nível de álcool entre os mais jovens. “O primeiro indicador mostra que há uma consequência da alteração legislativa no comportamento dos condutores”, afirmou.

### Polémica nas cartas de condução

Durante a cerimónia, que decorreu na ANSR, em Oeiras, um dirigente do Automóvel Club de Portugal (ACP) levantou a questão da qualidade do ensino em algumas escolas de condução que praticam preços low-cost, e a falta de fiscalização por parte das autoridades. Questionado sobre esta questão, o secretário de Estado da Administração Interna, João Almeida, considerou “a formação das escolas de condução muito importante”, uma vez que é fundamental que seja garantida a qualidade dessa formação. Nesse sentido, adiantou que esta questão não passa por alterações legislativas, mas sim por uma fiscalização do ensino da condução.

## notícias



## Presidente da República promulga diploma dos suplementos

O Governo dispõe de dois meses (a contar desde o dia 6 de fevereiro) para distribuir todos os atuais suplementos remuneratórios da Função Pública por 17 categorias. O novo decreto-lei sobre os suplementos foi publicado em Diário da República.

Nestes 60 dias o Governo tem que rever os suplementos e decidir os que se mantêm, os que são extintos e os que deixam de ser auferidos, tendo os responsáveis máximos pelos serviços um prazo de 30 dias, contados a partir de 6 de fevereiro, para comunicarem “os suplementos remuneratórios que processam, bem como o respetivo enquadramento, fundamentos, pressupostos e critérios de atribuição”.

O diploma, que faz a revisão da tabela de todos os suplementos na administração pública, refere ainda que da integração da Tabela Única de Suplementos (TUS) “não pode resultar o aumento dos valores dos suplementos remuneratórios”, sendo que o executivo “convida” os sindicatos a “apresentar propostas de inclusão, no prazo de cinco dias a contar da data da

disponibilização, indicando os suplementos remuneratórios omissos”.

O novo decreto-lei faz a divisão dos suplementos remuneratórios com caráter permanente ou transitório e especifica as condições de cada um.

Os de caráter permanente são reduzidos a dez condições, como, por exemplo, a disponibilidade permanente para a prestação de trabalho a qualquer hora e em qualquer dia, a isenção do horário de trabalho ou penosidade da atividade ou tarefa realizada originando sobrecarga física.

Já nos de caráter transitório, o diploma define sete condições, tais como a missão humanitária e de paz, mudança ou alteração temporária do local de trabalho ou trabalho noturno ocasional.

Relativamente aos valores dos suplementos remuneratórios, a nova legislação não os especifica, mas refere que são “fixados em montante pecuniário e apenas excecionalmente em percentagem de remuneração de base” e não são atualizados com a progressão

na carreira.

Além disso, o diploma adianta que os trabalhadores que auferem atualmente de suplementos remuneratórios “ficam colocados no nível correspondente ao exato montante pecuniário”, sendo que a transição será sempre por defeito, recebendo um “pagamento de um diferencial de integração”.

O Presidente da República, Cavaco Silva, promulgou o novo decreto-lei depois de no passado dia 09 de dezembro ter devolvido ao Governo o diploma enviado no início de outubro de 2014.

Em causa estão um total de cerca de 700 milhões de euros que o Estado distribui anualmente, divididos por mais de 200 justificações diversas, conforme as funções exercidas.

Importa referir que este diploma só se aplica à administração central. Os funcionários da administração local, onde se incluem os bombeiros municipais e sapadores, deverão ser incluídos num outro documento ainda a publicar.

## Relatório conclui aumento dos pedidos de ajuda com subida da temperatura

Um relatório sobre o Plano de Contingência para temperaturas extremas de 2014 da Direção Geral de Saúde conclui que os pedidos de ajuda ao Instituto Nacional de Emergência Médica e à Linha Saúde 24 aumentam em função das temperaturas verificadas.

Entre os dias 15 de maio e 30 de setembro, a semana

verificaram 32°C.

De acordo com o documento, foram feitos 44 alertas distritais na sua maioria em junho e em julho. Em relação à mortalidade, entre 15 de maio e 30 de setembro, foram registados menos 782 óbitos em 2014 do que a média verificada entre o ano de 2010 e o ano de 2013.

## publicidade

**J. A. BARROSO VINHOS - LDA**

### HISTÓRIA

Nascido de uma família de agricultores, António Barroso cedo se apercebeu que a prática da cultura da vinha, nas propriedades da família, mais cedo ou mais tarde dariam origem à realização de um sonho antigo, a vinificação da sua própria produção. Com o aumento da área de vinha, esse sonho foi concretizado, terminando com o lançamento do seu primeiro vinho “Tapada Grande 1998”. A exploração situa-se na região de Estremoz, em pleno coração do Alentejo, a 50 Km de Espanha, numa das mais belas regiões do sul de Portugal.

Aqui, a viticultura é centenária, mas foi na década de 80 do século passado que mais se expandiu, atingindo os seus vinhos uma dimensão internacional.

### VINHAS

Os seus cerca de 80 ha de vinha, quase todas plantações do início dos anos 90, estão em plena produção. As vinhas, todas elas plantadas em terrenos argilo-calcários, beneficiam ainda de excelentes condições climáticas, de um ecossistema “climasol-castas” próprio da região de Estremoz e de um cuidadoso acompanhamento técnico, dando origem a vinhos de elevada qualidade, característicos desta região do Alentejo.

Constitui também preocupação deste produtor os parâmetros de qualidade dos seus vinhos, não permitindo ultrapassar os 50 hl por hectare. Ao mesmo tempo, há a sensibilidade para a proteção das culturas, por forma a minimizar os efeitos negativos para o ambiente dos pesticidas utilizados. Deste modo, o combate a pragas e doenças é feito dentro do sistema de “proteção integrada”.

A fertilização é feita à base de restos da poda das vinhas trituradas, complementada quando necessário com fertilizantes orgânicos. A mobilização dos solos é efectuada mais tarde, por forma a reduzir a erosão provocada pelas chuvas de Inverno.

## VINIFICAÇÃO BRANCO

É o resultado da vinificação das castas tipicamente alentejanas Roupeiro, Rabo de Ovelha, Fernão Pires, Tamez e, ainda, Arinto.

Habitualmente, a vindima realiza-se entre 25 de Agosto e 10 de Setembro e a área corresponde aproximadamente a 10 ha. As uvas são transportadas em caixas de 15 kg e descarregadas directamente na prensa pneumática.

As castas são vinificadas separadamente, casta por casta e o mosto fermentado sob rigoroso controle de temperatura, não ultrapassando os 16°. Depois de estabilizado, o vinho é engarrafado e colocado no mercado para que seja apreciada toda a riqueza dos aromas jovens.

### TINTO

Este vinho é o resultado das castas tradicionais da região Alentejo, Aragonês, Trincadeira, Alicante Bouchet, Periquita e ainda Cabernet Sauvignon. A vindima realiza-se normalmente durante o mês de Setembro e é quase toda manual, tendo em conta que um bom vinho começa na vinha. O transporte das uvas é feito em pequenos reboques de duas toneladas para chegar o mais rapidamente possível à adega.

À fermentação alcoólica (método Bordalez), segue-se um período de maceração, que pode ser mais longo ou mais curto, conforme decisão técnica com várias remontagens diárias. Após a maloláctica, é feita a selecção do vinho, que vai para estágio durante um ano, em pipas de 225 litros de carvalho português, dando, assim, origem ao “Tapada Grande”. Os restantes vinhos, “Três Coroas” e “Herdade das Nogueiras” são seleccionados, estabilizados e finalmente engarrafados, estagiando na garrafa algum tempo, conforme o pretendido.



## coimbra



# Câmara de Coimbra pede intervenção da ANPC no caso das inundações

A Autoridade Nacional de Proteção atribui à forte precipitação a causa das inundações ocorridas em Coimbra, no dia 31 de janeiro.

A Câmara Municipal de Coimbra pediu à Autoridade Nacional de Proteção Civil que realizasse um inquérito para apurar responsabilidades em relação às cheias que atingiram algumas localidades do concelho.

A primeira hipótese levantada sobre a origem destas inundações foi a rutura da conduta de transvase entre as barragens do Alto Ceira e de Santa Luzia, na Pampilhosa da Serra. Uma versão recusada pela EDP, que considerou o impacto desta rutura “residual”.

Em comunicado emitido a dia 2 de fevereiro, a Autoridade

Nacional de Proteção Civil esclarece, por seu lado, que “esta primeira análise parece indiciar que as inundações havidas estarão associadas à ocorrência de precipitação muito forte na região de Coimbra”. Quanto ao “contributo” do rebentamento da conduta de transvase da barragem, a ANPC considerou que talvez “possa ter contribuído para as inundações verificadas”, mas assumem que o “contributo seja marginal”.

Logo a seguir às cheias verificadas, em conferência de imprensa, e de acordo com informação divulgada no site da câmara, o presidente da autarquia, Manuel Machado, considerou que “o que aconteceu não pode acontecer. Existe um sistema de alerta municipal, distrital e nacional e tem de funcionar em

tempo útil”, O autarca sublinhou que “felizmente houve uma evacuação atempada das pessoas”, mas que a situação “evidencia uma falha que pode ser grave”.

Manuel Machado considerou ainda que o plano de segurança de barragens “tem de ser revisto” e “reexaminado”, pedindo a identificação dos responsáveis “pelo facto do incidente ter posto em causa normas elementares da proteção civil”. O autarca defendeu a necessidade de localizar os pontos frágeis do sistema de barragens, de forma que esta situação não se repita.

Dez habitações na localidade de Cabouco, em Coimbra, ficaram inundadas devido à subida das águas do Rio Ceira. As casas sofreram danos mas não houve vítimas a registar.

## figueira da foz



► Reunião com o presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz João Ataíde das Neves



► Plenário com os Bombeiros Municipais da Figueira da Foz

# ANBP/SNBP reúnem com Câmara da Figueira da Foz

O secretariado regional do centro da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e do Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais reuniu-se no dia 6 de fevereiro com o presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz, João Ataíde das Neves.

Um dos assuntos abordados foi a colocação no quadro de pessoal. A autarquia pretende abrir três vagas. ANBP/SNBP consideram que o ideal seria integrar oito elementos, mas o presidente recusou a proposta alegando o contexto financeiro que a Câmara Municipal da Figueira da Foz atravessa.

De acordo com as declarações dos dirigentes de ANBP/SNBP, o autarca considera que

qualquer investimento futuro só será feito quando existir uma alteração na legislação que traga algum financiamento do poder central para as autarquias com corpos de bombeiros profissionais.

O autarca João Ataíde, que é também presidente da Comunidade Intermunicipal de Coimbra, assumiu-se ainda como um defensor das utilizações de meios intermunicipais.

Plenário com bombeiros da Figueira da Foz

Após a reunião com o presidente da autarquia, ANBP/SNBP reuniram-se com os bombeiros municipais da Figueira da Foz, para informá-los dos assuntos abordados. Foi ainda abordada a manifestação nacional que vai realizar-se no próximo dia 25 de fevereiro.

## noticias

D.R.



# Ministra da Administração Interna visita ANPC

A Ministra da Administração Interna, Anabela Rodrigues, acompanhada pelo Secretário de Estado Administrativo João Almeida, visitou a 10 de fevereiro, a sede da Autoridade Nacional de Proteção Civil.

De acordo com informação divulgada pela ANPC, nesta visita a ministra participou no Briefing Técnico-Operacional no Centro de Coordenação Operacional Nacional, realizado no Comando Nacional de Operações de Socorro (CNOS), e

na reunião de trabalho com o Presidente, Diretores Nacionais e Comandante Nacional.

Na reunião foram analisados os principais projetos em curso e examinadas as linhas estratégicas que orientam a atividade da ANPC.

# Orçamento para combate a incêndios igual a 2014

O Secretário de Estado da Administração Interna garantiu a 19 de janeiro que o orçamento para o dispositivo de combate a incêndios não vai diminuir em 2015. Citado pela Agência Lusa, João Almeida afirmou que “tudo o que tivemos em 2014 está definido para 2015, pois nós não vamos baixar o nível de investimento em nenhuma das áreas- nos meios que teremos disponíveis, nas equipas no terreno, vamos manter tudo aquilo que se acrescentou no

ano passado”.

O Secretário de Estado explicou que a prioridade do Governo é a segurança das forças no terreno.

“Não há investimento em equipamentos de proteção individual e meios que se consiga rentabilizar, seja ao nível das viaturas e dos meios aéreos, se depois ao nível dos meios humanos que estão no terreno não houver domínio daquilo que é a realidade que vão enfrentar e o máximo de preparação”, frisou.

O governante acrescentou ainda que o orçamento para

o próximo dispositivo, a apresentar até ao final de março, “será o necessário para a operacionalidade adequada ao combate” aos incêndios.

João Almeida falava à margem de uma visita às obras no polo de formação da Escola Nacional de Bombeiros (ENB) na Lousã, em Coimbra.

A intervenção no polo de formação da Lousã da ENB, orçada em cerca de 200 mil euros, aumentou a capacidade de alojamento e salas de formação, permitindo ainda a existência de duas turmas em formação diferentes.



# 440 mil euros da Taxa de Proteção Civil financiam bombeiros de Portimão

A Câmara de Portimão garantiu, através das receitas da Taxa Municipal de Proteção Civil, uma verba de 440 mil euros para financiar o corpo de bombeiros do concelho.

De acordo com a agência Lusa, esta quantia foi entregue aos bombeiros no âmbito de um contrato-programa de funcionamento assinado a 23 de janeiro, entre a Câmara e a Associação Humanitária dos Bombeiros voluntários de Portimão.

A presidente da Câmara, Isilda Gomes, em declarações aos jornalistas considerou que «estes contratos-programa só são possíveis com os valores recebidos da Taxa Municipal de Proteção Civil».

A autarca recorda que, quando foi lançada a taxa de proteção civil, afirmou que «uma fatia importante da coleta seria transferida para os Bombeiros de Portimão». Agora, salienta, «cumprimos o que prometemos aos portimonenses».

«O reforço no apoio a esta indispensável instituição da cidade vem reforçar a capacidade de resposta e sustentar o seu funcionamento, com o aumento da eficiência na proteção e socorro das pessoas, na defesa do seu património e salvaguarda do ambiente.

Sendo Portimão um destino turístico, é importante manter também nesta área um nível

de segurança adequado aos milhares de turistas e visitantes que escolhem esta localidade para lazer», acrescentou Isilda Gomes.

A presidente da Câmara e o presidente da Direção da Associação, Álvaro Bila, firmaram o quadro de cooperação entre a autarquia e os Bombeiros para o próximo semestre, num investimento que ascende a mais de 440 mil euros.

O montante está repartido «por despesas de funcionamento e desenvolvimento das missões confiadas àquela corporação no âmbito da Proteção Civil e Socorro e para prossecução de um plano de reequipamento adequado, face às necessidades oportunamente identificadas e que importa mitigar».

A parceria inclui a manutenção de uma força de intervenção, durante as 24 horas, com elevado grau de prontidão e em exclusivo para a proteção e socorro, bem como participações para despesas correntes no âmbito da intervenção em emergência, como combustíveis e seguros de veículos de intervenção.

Assim, face ao financiamento que a autarquia proporcionou, o Corpo de Bombeiros de Portimão mantém um quadro de 43 profissionais e 60 voluntários e uma força de intervenção, disponível 24 horas e composta por 15 bombeiros.

## tomar

# Bombeiros Municipais de Tomar têm novo comandante

Os Bombeiros Municipais de Tomar vão ter um novo comandante. Carlos Gonçalves entra em funções no dia 1 de fevereiro e substitui Manuel Mendes, que sai para aposentação, ao fim de 13 anos à frente da corporação.

Vítor Tarana vai continuar no cargo de segundo coman-

dante e os adjuntos de comando serão Vítor Bastos, Carlos Rodrigues e Paulo Freitas.

Carlos Gonçalves comandava a corporação de Vila Nova da Barquinha desde 1992. Tem 54 anos e é presidente da Federação dos Bombeiros do Distrito de Santarém.







TVI24

## Sapadores de Lisboa em greve até sexta-feira

### Protesto contra a falta de condições laborais e efetivos inicia esta terça-feira às 20:00

Por: **Redação / SS** | 23 de Dezembro de 2014 às 08:12  
O Regimento de Sapadores Bombeiros (RSB) de Lisboa inicia esta terça-feira, às 20:00, uma greve, que dura até às 08:00 de sexta-feira, em protesto contra a falta de condições laborais e de efetivos.

Entre as reivindicações está a aquisição de equipamentos de proteção individual (EPI) e de viaturas, melhores condições de segurança, salubridade e habitabilidade dos quartéis e um reforço do subsídio de alimentação em turnos mais prolongados, de acordo com o sindicalista Sérgio Carvalho, que admitiu que algumas das exigências do RSB têm vindo a ser solucionadas pela Câmara Municipal de Lisboa.

A estas acresce a falta de pessoal: "Somos 800 [bombeiros] e devíamos ser 1.112", referiu o presidente do Sindicato Nacional dos Bombeiros Profissionais (SNBP), assinalando que o concurso que a autarquia abriu para a entrada de 50 novos sapadores bombeiros, e que decorreu até 15 de dezembro, devia incluir outros 50 efetivos, tendo em conta as aposentações.

Quanto aos serviços mínimos, durante a paralisação, vai estar salvaguardado o combate a incêndios; o socorro às populações em caso de incêndios, inundações, desabamentos e acidentes; o socorro a náufragos e as buscas subaquáticas e a emergência pré-hospitalar no âmbito do sistema integrado de urgência médica», enumerou Sérgio Carvalho.

Rádio Renascença



### Bombeiros de Lisboa em greve durante o período de Natal

Inserso em 23-12-2014 08:32

O combate a incêndios, o socorro às populações e a emergência pré-hospitalar estão assegurados pelos serviços mínimos.

O Regimento de Sapadores Bombeiros (RSB) de Lisboa inicia, esta terça-feira, às 20h00, uma greve que vai prolongar-se até às 08h00 de sexta-feira, em protesto contra a falta de condições laborais e de efetivos.

O presidente da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP), Fernando Curto, garante, em declarações à **Renascença**, que "todos os serviços que tem a ver com o socorro estão salvaguardados".

O combate a incêndios, o socorro às populações em caso de incêndios, inundações, desabamentos e acidentes; o socorro a náufragos e as buscas subaquáticas e a emergência pré-hospitalar no âmbito do sistema integrado de urgência médica estão, assim, assegurados pelos serviços mínimos.

"O que, efectivamente, não vai ser feito são todos os serviços de prevenção, vistorias e serviços internos", explica Fernando Curto, que fala de um "desinvestimento por parte do governo na entrada de novos bombeiros e progressão da carreira".

"Todas as camaras do país estão numa situação de superdeficiência em relação aos efectivos. Devíamos ter 1.112 bombeiros mas temos 700, com aposentações todos os anos sem que entrem novos recrutas", adianta ainda o presidente da ANBP.

Entre as reivindicações estão ainda a aquisição de equipamentos de protecção individual e de viaturas, melhores condições de segurança, salubridade e habitabilidade dos quartéis e um reforço do subsídio de alimentação em turnos mais prolongados.

Correio da Manhã / 23.12.14



Jornal da Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais

Diário de Notícias

## Diário de Notícias

### Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa inicia hoje greve

Greve inicia-se às 20.00 e prolonga-se até às 8.00 de sexta-feira.

O Regimento de Sapadores Bombeiros (RSB) de Lisboa inicia hoje, às 20.00, uma greve, que dura até às 8.00 de sexta-feira, em protesto contra a falta de condições laborais e de efectivos.

Entre as reivindicações está a aquisição de equipamentos de protecção individual (EPI) e de viaturas, melhores condições de segurança, salubridade e habitabilidade dos quartéis e um reforço do subsídio de alimentação em turnos mais prolongados, de acordo com o sindicalista Sérgio Carvalho, que admitiu que algumas das exigências do RSB têm vindo a ser solucionadas pela Câmara Municipal de Lisboa.

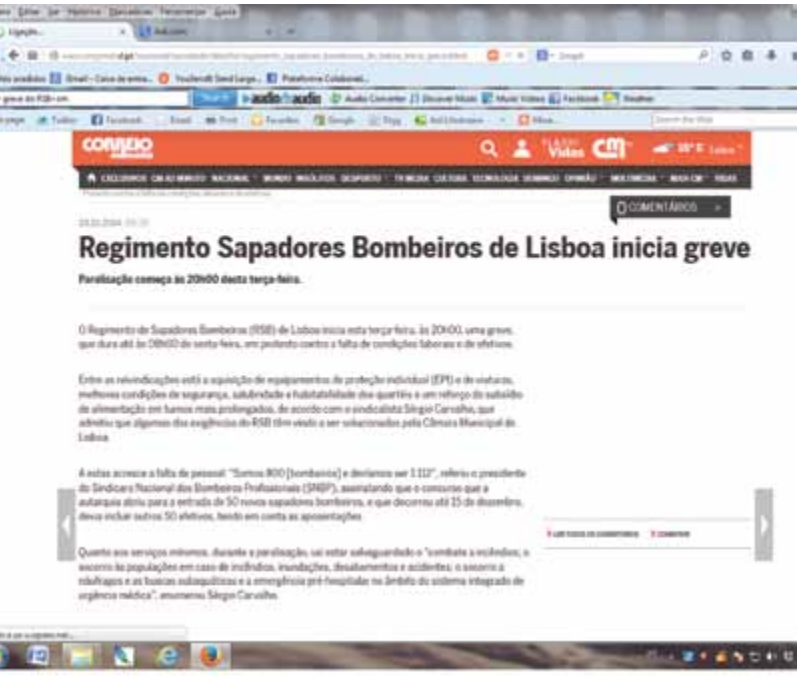
A estas acresce a falta de pessoal: "Somos 800 [bombeiros] e devíamos ser 1112", referiu o presidente do Sindicato Nacional dos Bombeiros Profissionais (SNBP), assinalando que o concurso que a autarquia abriu para a entrada de 50 novos sapadores bombeiros, e que decorreu até 15 de dezembro, devia incluir outros 50 efectivos, tendo em conta as aposentações.

Quanto aos serviços mínimos, durante a paralisação, vai estar salvaguardado o "combate a incêndios; o socorro às populações em caso de incêndios, inundações, desabamentos e acidentes; o socorro a náufragos e as buscas subaquáticas e a emergência pré-hospitalar no âmbito do sistema integrado de urgência médica", enumerou Sérgio Carvalho.

publicado a 2014-12-23 às 09:03

Para mais detalhes consulte: [http://www.dn.pt/conteudo/portugalinterior.aspx?content\\_id=4310842](http://www.dn.pt/conteudo/portugalinterior.aspx?content_id=4310842)  
GRUPO CONTROLINVEST  
Copyright © - Todos os direitos reservados

Correio de Manhã



Correio de Manhã

10 | 23 DEZ 2014 | TERÇA-FEIRA

### Pombal

## Bombeiros pedem apoio ao sindicato para receberem subsídio de Natal

**Polémica** Presidente da direcção dos Bombeiros Voluntários de Pombal garante que não há atrasos no pagamento de ordenados ou subsídios

Orlando Cardoso

Correio da Manhã denunciou que bombeiros da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pombal (AHBVV) pediram a intervenção do respectivo sindicato para que pudessem receber o subsídio de Natal, que deveria ter sido liquidado no passado dia 15.

O presidente da direcção, Rodrigues Marques, em declarações ao jornal, afirmou que "não há qualquer atraso no pagamento de ordenados ou subsídios aos trabalhadores da associação", acrescentando que a mesma tem a sua situação regularizada perante o fisco e a Segurança Social.

"O facto de 22 empregados, no total de 44, só receberem hoje [então, resultado do respectivo pedido]", refere Rodrigues Marques. "Respostivamente, cumprimos o pedido dos outros 22

empregados que já receberam", acrescenta.

Uma resposta contestada pelo presidente do Sindicato Nacional dos Bombeiros Portugueses, Sérgio Carvalho, refere que aqueles trabalhadores que não receberam a entidade patronal, no início do ano e de acordo com a lei, que pretendiam receber o valor correspondente ao subsídio de Natal na totalidade em Dezembro e não por duas partes. "A associação sabe há muitos meses que aqueles 22 trabalhadores teriam de receber o subsídio até ao dia 15 de Dezembro como estipula a lei nacional", afirma.

Por outro lado, Sérgio Carvalho refere que ontem de manhã, em contacto telefónico com o presidente da direcção, o mesmo lhe informou que "amanhã [hoje] será pago o subsídio de Natal aos bombeiros que ainda não receberam".

Rodrigues Marques terá informado, ainda, Sérgio Carvalho de que apesar de "haverem de dinheiro logo disponível e solicitar que o pagamento seja feito por cheque de forma a poderem levantar logo o dinheiro sem assim o entenderem".

Jornal da Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais

INSCREVE-TE

INSCRIÇÕES LIMITADAS A

LOTAÇÃO DA SALA

**Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais**

SEMINÁRIO

**Bombeiros VS Redes de Gás**

**Do Conhecimento à Intervenção**

20 de Fevereiro de 2015 – 09h30

Audtório da AGERE - Praça Conde Agrolongo, nº 115 - Braga

Entidades Convidadas:

**Presidente da Câmara Municipal de Braga – Dr. Ricardo Rio**

**Presidente da Assembleia Municipal – Dr.ª Hortense Lopes dos Santos**

**Comandante da Companhia de Bombeiros Sapadores de Braga – Dr. João Felgueiras**

**Comandante Operacional de Agrupamento Distrital do Norte – Ten. Coronel Paulo Esteves**

PROGRAMA

**09h30: Entrega de Documentação**

**10h00: Sessão de Abertura**

**10h30: Início dos Trabalhos / Temáticas:**

**Moderador – Dr. Rui Silva**

**Oradores**

**Dr. João Felgueiras - Cmdt. Companhia de Bombeiros Sapadores de Braga**

**"Matérias Perigosas e o Gás Natural"**

**Eng.º António José Gonçalves da Costa - EDP Gás Distribuição**

**"Conceitos de Segurança em Infra estruturas de Gás"**

**12:00 - Coffee break**

**Hercílio da Silva Almeida Campos - CODIS de Braga**

**"Plano Distrital de Atuação num cenário de Acidente"**

**13h00: Debate**

**13h30: Encerramento**

## Seminário em Braga “Bombeiros vs Gás: do conhecimento à intervenção”

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais, no âmbito das XXIV Jornadas de Prevenção e Segurança na Floresta do Betão, vai promover no dia 20 de fevereiro o seminário “Bombeiros vs Redes de Gás: do conhecimento à intervenção”.  
O evento conta com a participação

do comandante da Companhia Bombeiros Sapadores de Braga, João Felgueiras, e com o Comandante Operacional Distrital de Braga, Hercílio Campos.

O seminário vai decorrer no auditório da AGERE, na Praça Conde Agrolongo, nº115 ( em Braga) e começa às 9h30.

## E a profissão mais stressante é... bombeiro

O portal norte-americano “Career cast”, com base na experiência dos profissionais dos Estados Unidos, elaborou uma lista das profissões mais stressantes para 2015. O ranking é liderado pelos bombeiros, seguidos pelos militares, polícias, atores, fotojornalistas e repórteres.  
Do lado oposto, surgem os ca-

beleireiros, os professores, universitários e os alfaiates como as profissões mais tranquilas.

Na elaboração desta lista, foram considerados vários critérios. Entre eles, a exigência física, o perigo, o cumprimento de prazos, a frequência das viagens e a exposição ao público.

## Executivo de Gondomar atribui mais de 600 mil euros a bombeiros

A Câmara Municipal de Gondomar vai apoiar as corporações de bombeiros do concelho com 609 mil euros, ao longo deste ano. A decisão foi tomada em reunião de câmara, a 7 de janeiro.

De acordo com nota do executivo, além das operações de socorro e proteção de pessoas e bens ao nível do concelho, é necessário “dar execução

ao Plano Municipal de Defesa Contra Incêndios do Município de Gondomar, nomeadamente, prevenindo através da criação e manutenção das redes de faixas de gestão de combustíveis e combatendo rapidamente os incêndios após a sua ignição com uma ação forte e musculada que permita uma rápida e eficaz intervenção com vista a evitar a propagação e consequente extinção”.

## Ovar apoia bombeiros com 327 mil euros

A Câmara Municipal de Ovar aprovou um protocolo de colaboração a celebrar com os corpos de voluntári-

os de Ovar e de Esmoriz, para vigorar durante o ano de 2015. Um apoio de 327 mil euros.

## Beja entrega equipamentos a bombeiros

A Câmara Municipal de Beja entregou, no final de dezembro de 2014, os equipamentos de proteção individual aos bombeiros voluntários de Beja.

De acordo com a autarquia, estes equipamentos vão permitir aos bombeiros “a sua proteção individual e integridade física”.

Pub

**Jacinto Marques de Oliveira, Sucrs, Lda**

Sede: Av. dos Correios, 191 - Apartado 47  
3885 - 999 Esmoriz, Portugal.  
Escritórios e Armazém: Rua do Campo Grande, 132-184  
3885 - 530 Esmoriz  
Tel. +351 256 750 300 Fax. +351 256 751 481  
info@jacinto-lda.com  
[www.jacinto-lda.com](http://www.jacinto-lda.com)



## crossfit



## Sapadores de Lisboa organizam prova de CrossFit

A 2ª edição do “CROSSFIT SAPADORES”, realizada a 7 de fevereiro, pretendeu apoiar as crianças vítimas de cancro e suas famílias, através da associação ACREDITAR, em que a inscrição dos participantes foi feita com a entrega de packs de alimentação e material escolar pré-definidos.

Este evento tratou-se de um encontro desportivo entre Bombeiros, GNR e PSP e foi organizado pelos serviços sociais do Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa.

De acordo com a organização, esta atividade obriga a um elevado grau de exigência quer física, quer mental, diariamente postos à prova no



cumprimento da sua missão de salvaguarda de pessoas e bens, fazendo face às mais variadas solicitações de socorro e ou de prevenção.

O Coordenador do Secretariado de Lisboa, Hugo An-

tónio, conquistou em equipa o 3º Lugar da Prova Rainha. Participaram também outros dirigentes tais como o Ricardo dos Bombeiros Sapadores de Braga e o Filipe Gonçalves do Secretariado do Algarve.



## zé baril



## Zé Baril presente no Crossfit

O Zé Baril esteve presente no Crossfit Sapadores e auxiliou nas provas infantis, tendo promovido também junto dos pais/encarregados de educação o “Projeto Zé Baril”. Foi pedido aos pais que divulgassem nas escolas para reforçar a sensibilização. Foram ainda distribuídos aos transeuntes contatos úteis em caso de interesse no projeto.

Desde de 1998 que a ANBP

realiza ações de formação no âmbito da prevenção e segurança nas Escolas, em Quartéis dos Bombeiros e em espaços públicos e privados espalhados por todo o país. Estas ações de formação dirigidas, em particular, ao público infanto-juvenil integram o Projeto da ANBP designado por ZÉ BARIL - Mestre em Proteção Civil - SEGURANÇA VIVA, ESCOLA ACTIVA - Formação em Segurança nas escolas.



## projeto zé baril



## Escola do Montijo recebe “Zé Baril”

“O Zé Baril, Mestre da Proteção Civil” desenvolveu mais uma atividade junto de crianças que frequentam o pré-escolar. A iniciativa da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais decorreu na Escola Pré-Primária Joaquim de Almeida, no dia 9 de fevereiro. Nesta atividade, que teve como objetivo sensibilizar os mais pequenos para a ativação da Linha 112, participaram 20 crianças.



## alcochete



## Projeto Portugal Seguro

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais reuniram-se no dia 20 de janeiro com a Câmara Municipal de Alcochete. Os dirigentes nacionais Nelson António, Hugo António e João Afonso reuniram-se com o engenheiro João Carlos Marques para a

apresentação do projeto Portugal Seguro- um projeto para a prevenção no âmbito da pré-emergência hospitalar/suporte básico de vida nas Escolas, destinado a jovens entre os 14 e os 18 anos.

O objetivo é desenvolver, no âmbito deste projeto, uma ação de formação, em Alcochete.

## conselho zé baril



- Usa várias camadas de roupa em vez de uma única peça de tecido grosso. Evita as roupas muito justas ou que façam transpirar

- Nunca deixes uma lareira ou aquecedor sem vigilância





# SEGUREX

**06 | 09 MAIO 2015**

SALÃO INTERNACIONAL DE PROTECÇÃO  
E SEGURANÇA

**FIL**

Feira Internacional  
de Lisboa

**O MAIOR  
EVENTO DE  
PROTECÇÃO E  
SEGURANÇA EM  
PORTUGAL**

**[www.securex.fil.pt](http://www.securex.fil.pt)**

ORGANIZAÇÃO

